

O DEBATE SOBRE O CORPO NO CONBRACE: DE 1997 A 2017¹

Jaqueline Cordeiro de Brito,

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Marisa Mello de Lima,

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia-GO

Tadeu João Ribeiro Baptista,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

O objetivo deste texto é fazer uma análise sobre as principais concepções de corpo presentes nos anais do CONBRACE de 1997 a 2017. A metodologia usada foi uma pesquisa documental. Os resultados demonstram, três períodos distintos para essa produção: o de generalização, de reconhecimento e de consolidação. Como conclusão, identifica-se uma predominância das concepções fenomenológicas na fase de generalização e consolidação e do movimento pós-moderno na de reconhecimento.

Palavras-Chave: Corpo humano. Bibliometria.

INTRODUÇÃO

É inegável a importância do debate sobre o corpo para a Educação Física/Ciências do Esporte, sendo uma das evidências, a existência do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura (GTTCC) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). A criação dos Grupos de Trabalho Temático (GTT) se consolidou na estrutura do CBCE a partir do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) em Goiânia em 1997 (CASTELLANI FILHO, 2007).

A produção científica desse Grupo já foi explorada anteriormente por outras produções, como são os casos dos textos de Grandó et al (2007) e Baptista et al (2015). Nestes textos é feita uma análise dos trabalhos do GTTCC. No primeiro texto se elabora uma análise da produção inicial do GTT, de sua criação efetiva como um GTT autônomo que apresenta trabalhos pela primeira vez no XIV CONBRACE e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE) realizados em Porto Alegre/RS no ano de 2005. O texto de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Grando et al (2007), além de apresentar a criação do GTTCC, faz um balanço da sua produção tanto do CONBRACE/CONICE, bem como, dos trabalhos e autores apresentados em eventos do CBCE em nível estadual e/ou regional.

O texto de Baptista et al de (2015), parte da análise já realizada anteriormente e procura fazer um balanço do que foi produzido dentro do GTTCC nos diferentes eventos realizados, inclusive com a produção de um dossiê organizado juntamente com a Revista Arquivos em Movimento² da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que apresentava, os textos das mesas do IV Seminário Nacional Corpo e Cultura levado a cabo em Goiânia em 2013, os quais faziam uma análise da produção sobre Corpo e Cultura nas diferentes regiões do país.

Considerando ainda que existem outros trabalhos que avaliam a produção sobre o corpo dentro de Congressos e Revistas do CBCE (ZOBOLI et al, 2016), o objetivo deste texto é fazer uma análise sobre as principais concepções de corpo presentes nos anais do CONBRACE de 1997 a 2017.

PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa apresenta características bibliométricas/cienciométricas (VANTI, 2002), pois, objetiva avaliar a produção do conhecimento sobre o corpo a partir dos anais do CONBRACE de 1997 a 2017, analisando 20 anos de produção sobre o tema dentro do principal evento do CBCE.

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa quanti-qualitativa, pois, compreende que a análise quantitativa pode se vincular à qualitativa atribuindo maior compreensão ao objeto de estudos (SANTOS FILHO, GAMBOA, 2013).

Como procedimento da pesquisa, analisamos os anais do CONBRACE de 1997 a 2017, usando como termo de busca a palavra “corpo” no título, no resumo ou nas palavras-chave, preferencialmente, no GTT que demonstrava ênfase na temática investigada. Ademais, os trabalhos analisados foram avaliados por uma ficha de leitura elaborada para este estudo, analisando apenas as comunicações orais (pesquisas concluídas ou em andamento),

² Para maiores detalhes, sugerimos o acesso à Rev. ARQUIVOS em MOVIMENTO, Rio de Janeiro, Edição Especial, v.10, n.1, p.2-4, jan/jun 2014.

apresentando os dados considerados centrais nas concepções de corpo analisadas ao longo destes 20 anos por meio de análise de conteúdo.

Todavia, como ocorreram mudanças nos Grupos de Trabalho Temático neste período, a pesquisa também se transformou, havendo uma diferença entre as buscas, sendo:

1. Nos anais de 1997, não estava constituído um GTT que tratava especificamente do debate sobre o Corpo, assim, foi feita uma busca em todos os artigos dos volumes 1, 2 e 3 daqueles anais.
2. Em 1999, no CONBRACE de Florianópolis, foram apresentados trabalhos no GTT Memória, Cultura e Corpo, sendo neste caso, o alvo central da coleta de dados;
3. A partir de 2005, a pesquisa passou a ser aplicada apenas no GTTCC, uma vez que, os pesquisadores deste tema se concentraram neste Grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para iniciar o processo de apresentação e discussão dos resultados, avaliando as mudanças temporais em relação à temática do corpo no interior do CBCE e, principalmente, do CONBRACE/CONICE, optou-se por sugerir uma classificação³ relacionada à temática, a qual auxilia na apresentação das concepções predominantes em cada período, demonstrada na tabela 1.

Tabela 1: Classificação sobre a temporalidade relacionada ao tema “Corpo” nos anais do CONBRACE/CONICE (1997-2007)

Período Temporal	Fase da Temática “Corpo”	GTT	Total de Textos Analisados
1997	Generalização	Não havia GTT	35
1999-	Reconheci	GTT Memória Cultura	38

³ Tem-se clareza que toda classificação é arbitrária e reducionista. Contudo, nesta pesquisa, considerando a temporalidade e a forma como o tema foi tratado, optou-se por sugerir o referido quadro com fins didáticos.

2003	mento	e Corpo	
2005- 2017	Consolidaçã o	GTT Corpo e Cultura	143
Total			216

Fonte: Elaboração Própria

A partir deste quadro se pretende apresentar os principais resultados e discussões sobre as concepções predominantes nos trabalhos sobre o corpo de cada período. No total foram lidos 216 textos na íntegra, 81 (37,5%) deles não apresentavam uma definição clara de corpo.

1. Fase de Generalização do Tema

Esta primeira fase é caracterizada pela implantação dos Grupos de Trabalho Temático, sem que houvesse, neste primeiro momento um GTT específico para a apresentação de trabalhos sobre o corpo. Apesar disso, neste congresso foram apresentados, ao todo, 313 trabalhos, sendo 245 comunicações orais. Destas, 35 apresentavam o termo “corpo” no título, no resumo ou nas palavras-chave.

Portanto, a partir das análises feitas verificou-se que a concepção de corpo encontrada nesse período se alicerçou na fenomenologia de Merleau-Ponty quando em tempo muito é citado o “corpo próprio”, “corpo sujeito”, “estar no mundo”, o “homem como ser no mundo”, expressões caras à esta teoria e ao autor citado. Como enfatiza Nóbrega (1997), o corpo não é uma massa material e inerte, mas o lugar de nossas ações originais. A originalidade do ser no mundo está expressa no corpo-próprio. Nos anais de 1997, apesar da generalização por não haver um GTT específico, ficou evidente a presença do tema corpo e, mais ainda a sua fundamentação na teoria fenomenológica como base para desenvolvimentos da maioria dos artigos.

2. Fase de Reconhecimento das pesquisas sobre o “Corpo”

O segundo período que é denominado aqui de “Reconhecimento”, caracteriza-se pela criação do GTT Memória, Cultura e Corpo, o qual agregava temáticas relacionadas ao corpo, à cultura e, também, à história da Educação Física/Ciências do Esporte. No total foram

apresentados 171 trabalhos nos três eventos correspondentes a este período (1999, 2001, 2003). Destes, foram selecionados 38 para análise. Destaca-se ainda que de acordo com o estudo de Vilarinho Neto et al (2011), houve uma redução drástica das comunicações orais sobre o tema corpo.

Ao analisar as concepções presentes nas produções científicas do CONBRACE de 1999 a 2003, constatou-se, neste período, uma forte influência da pós-modernidade e das teorias pós-estruturalistas, a partir de autores como Bauman, como é visto a seguir:

O corpo tornou um território em constante exploração na tentativa de colocá-lo em ordem. Dentro dessa busca nada poderia atrapalhar, nem mesmo a história, nem mesmo a natureza, o que importaria era apenas uma obsessiva marcha. Marcha que *“deve seguir adiante porque qualquer ponto de chegada não passa de uma estação temporária”* (Bauman, 1999a: 18). Ou seja, o presente e tudo que ele contém passam a ser sinônimo de obsolescência (OLIVEIRA; GOMES, 2003, p. 03).

3. Fase de Consolidação da produção do Conhecimento sobre o corpo

A característica central da Consolidação sobre o tema é a criação do GTTCC que se separa oficialmente do GTT de Memórias da Educação Física e Esportes em 2004, tendo os trabalhos próprios apresentados a partir de 2005, sendo neste período apresentados 143 comunicações.

Contudo, ao se olhar para as concepções de corpo presentes nas comunicações orais avaliadas, 42 textos (29,4%) não apresentaram concepções de corpo claras. Entretanto, a ideia de um corpo cultural foi o que mais apareceu, como demonstrado a seguir.

Ele [o corpo] revela experiências, sentimentos, memórias e movimentos que o constitui enquanto elemento único e coletivo, singular e plural. Ao ser marcado pelos valores e pelas relações sociais, o corpo é influenciado pelo contexto cultural em que está inserido. Sendo assim, é possível pensá-lo numa relação polissêmica e social, portanto cultural (SILVA; PORPINO, 2011, p. 4).

Esta concepção dialoga de modo muito próximo com as análises de Merleau-Ponty (2011). Este autor apresenta o corpo como singular, inserido em um contexto cultural, considerando as experiências individuais, e as relações intersubjetivas e coletivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se olhar para o objetivo central deste texto, é possível identificar dois movimentos importantes de concepção de corpo ao longo dos 20 anos analisados. No período, denominado aqui de “Generalização”, bem como, no momento de “Consolidação”, pôde-se observar uma influência significativa da perspectiva fenomenológica, principalmente, a partir dos estudos de Merleau-Ponty, demonstrando a sua força na produção sobre corpo dentro do CBCE nos períodos de 1997 e, posteriormente, de 2005 a 2017.

Por outro lado, no período de “Reconhecimento” da temática do corpo dentro do Colégio, foi possível identificar uma forte influência do movimento pós-estruturalista (pós-moderno), demonstrado pela influência de Bauman e mesmo outros autores, como Foucault.

Entretanto, considerando os limites deste texto, será necessária uma análise mais profunda dos dados coletados como forma de se penetrar estes e outros temas em relação à produção sobre o corpo nos GTT's do CBCE.

THE DEBATE ON THE BODY IN CONBRACE: FROM 1997 TO 2017

ABSTRACT

The aim of this text is to make an analysis about the main conceptions of body present in the annals of CONBRACE from 1997 to 2017. The methodology used was a documentary. The results show three different periods at this production: generalization, recognition and consolidation. In conclusion, a predominance of phenomenological conceptions in the generalization and consolidation phase and of the postmodern movement in the recognition is identified.

KEYWORDS: *Human Body. Bibliometrics.*

EL DEBATE SOBRE EL CUERPO EN CONBRACE: DESDE 1997 A 2017

RESUMEN

El objetivo de este texto es realizar un análisis sobre las principales concepciones de cuerpo presentes en los anales de CONBRACE de 1997 a 2017. La metodología utilizada fue una investigación documental. Los resultados evidencian tres periodos diferentes esta producción: generalización, reconocimiento y consolidación. Como conclusión, se identifica un predominio de las concepciones fenomenológicas en la fase de generalización y consolidación y del movimiento posmoderno en el reconocimiento.

PALABRAS-CLAVE: Cuerpo humano. Bibliometría.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, T. J. R. et al. A produção sobre corpo e cultura: um olhar sobre a produção no CBCE de 2007 a 2013. In: RECHIA, Simone et al. **Dilemas e desafios da Pós-Graduação em Educação Física**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015, p. 419-438.
- CASTELLANI FILHO, L. CBCE: partilhando a sua história. In: CARVALHO, Yara M; LINHALES, Meyli A. **Política científica e produção do conhecimento em educação física**. Goiânia: CBCE, 2007, p. 107-137.
- GOMES, I. M.; OLIVEIRA, A. A. O amor-de-si e as incertezas corporais. In: XIII CONBRACE, 2003, Caxambu. **Anais...** Caxambu: CBCE, 2003, p. 1-7.
- GRANDO, B. et al. Trajetórias e Perspectivas do GTT Corpo e Cultura. In: CARVALHO, Yara M; LINHALES, Meyli A. **Política científica e produção do conhecimento em educação física**. Goiânia: CBCE, 2007, p. 175-195.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- NÓBREGA, T. P. Merleau-Ponty, corporeidade e Educação Motora. In: X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 1997, Goiânia. **Anais ...** Goiânia: CEGRAF, 1997. v. II. p. 1552-1557.
- SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, Liege M.; PORPINO, Karenine O. Concepções sobre o corpo e a beleza: uma análise das dissertações da educação física. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, XVII, CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, IV, Porto Alegre, 11 a 16 setembro de 2011. **Anais...** CBCE, 2011, p. 1-12.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VILARINHO NETO, S. et al. A produção sobre corpo, saúde e estética: primeiras aproximações sobre os anais do CONBRACE (1997-2009). CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, XVII, CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, IV, Porto Alegre, 11 a 16 setembro de 2011. **Anais...** CBCE, 2011, p. 1-15.

ZOBOLI, Fabio et al. O 'corpo' como tema da produção do conhecimento na Revista Brasileira de Ciências do Esporte-RBCE (1979-2012). **Kinesis**, v. 34, n. 2, p. 02-23, 2016.

